

DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA VIDA ACADÊMICA

Tereza Beatriz Oliveira de Sousa¹; Elton Bandeira Ivo¹; Maila Moreira de Oliveira¹;
Dalya D'ávila Cavalcante Araújo¹; José Márcio Machado Batista²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá, E-mail:
tereza-beatriz@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá, E-mail:
jmarcb@gmail.com

Ansiedade e depressão representam problemas em saúde pública mundial e que refletem de forma significativa na saúde mental da população. Populações em condições específicas podem também estar susceptíveis a esses transtornos em saúde mental como estudantes universitários. Devido às incontáveis responsabilidades que lhes são atribuídas, uma grande parcela dos universitários passa a se preocupar de forma exagerada e começa a pensar que não será capaz de corresponder toda essa demanda, promovendo um agastamento emocional na vida do estudante. Diversos estudos ratificam a diversidade e multiplicidade de elementos que afetam o processo de relação estudante-universidade e produzem mudanças em ambos, com prejuízos no campo profissional quanto pessoalmente, resultando em dificuldade de relacionamento interpessoal, a deterioração da saúde, diminuição do vigor físico e o abuso de substâncias. O presente trabalho objetiva avaliar a prevalência dos transtornos depressivos e ansiosos entre os estudantes de graduação em Farmácia de uma instituição privada no interior do Ceará. A pesquisa se tratará de um estudo do tipo descritivo, exploratório, de campo, consistindo em uma abordagem quantitativa. Será desenvolvida no Centro Universitário Católica de Quixadá, e realizada com população de estudantes regularmente matriculados no curso de Farmácia, no período de março a junho de 2018. Serão inclusos todos os estudantes regularmente matriculados no curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá, e excluídos do estudo os indivíduos que menores de 18 anos. As informações serão coletadas através de questionário para identificar o perfil da população acadêmica estudada, utilização de antidepressivos e ansiolíticos e uso racional desses fármacos. Serão utilizados dois instrumentos: Inventário Beck de Depressão (BDI) e Inventário Beck de Ansiedade (BAI). Com efeito, todas as informações obtidas ficarão sob sigilo, com intuito de evitar a vulnerabilidade das mesmas. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da plataforma Brasil. Espera-se encontrar informações significativas relativas à presença desses transtornos para subsidiar ações em educação em saúde que melhorem a qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade. Transtornos depressivos. Estudantes universitários.